

Sufoco no trânsito de Novo México

Nas ruas mais movimentadas do bairro, como na avenida Leila Diniz e no trevo da Darly Santos, a sinalização é deficiente

A melhoria das condições de trânsito das principais vias de acesso a Novo México desponta como necessidade essencial para a garantia da qualidade de vida da população do bairro.

Novo México cresceu com a abertura da rodovia Darly Santos e o asfaltamento de algumas ruas principais, mas a falta de sinalização nas pistas transformou alguns avanços em problemas.

Um dos pontos de maior risco de acidentes está situado na entrada do bairro, junto ao trevo da Darly Santos.

De acordo com a presidente do Movimento Comunitário de Novo México, Páscoa Manola Galter, "muitos motoristas que utilizam a pista em direção à Rodovia do Sol não respeitam quem precisa fazer o retorno para entrar em Novo México".

Depois de fazer o retorno, o sufoco continua, principalmente para os pedestres. Para a dona de casa Lucila Medeiros Conceição Nascimento, atravessar a avenida Leila Diniz é um sacrifício. "Muitas vezes precisamos arriscar a vida para conseguir atravessar a rua", comentou.

Uma das reivindicações da comunidade é a instalação de um sinal de trânsito no cruzamento da avenida Leila Diniz com a avenida Sérgio Cardoso, que teve o tráfego de veículos dobrado a partir do asfaltamento da pista.

Com a proximidade do verão, a situação tende a se agravar por



causa do aumento da circulação de veículos em direção ao litoral Sul. A preocupação foi levada ao conhecimento da prefeitura, porém o movimento não obteve resposta.

Um estudo elaborado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) identificou a necessidade de instalação do semáforo no trevo da Rodovia Darly Santos em decorrência do risco de acidentes.

Por não dispor de recursos para implementar a obra, o Detran enviou o projeto à Prefeitura de Vila Velha propondo uma parceria para instalação do sinal luminoso, conforme informou a diretora do Departamento de Engenharia de Trânsito, Regina Bossanel.

Segundo o secretário de Transportes de Vila Velha, Aglimar Velozo, o órgão está estudando junto à Procuradoria Municipal um convênio para adequar a cidade à nova legislação de municipalização do trânsito e, assim, atender à reivindicação.

O Detran orienta os moradores a enviarem um ofício à diretoria do órgão solicitando a instalação do sinal luminoso na outra pista. "Uma equipe irá ao local avaliar a viabilidade de melhorias na sinalização", informou Bossanel.



Moradores reivindicam semáforo no cruzamento da avenida Leila Diniz com a Sérgio Cardoso

Moradores reclamam de esgoto

Tão antigas quanto Novo México são as manilhas da rede de esgoto de muitas ruas do bairro. Em algumas regiões, o problema chega a fazer parte da rotina dos moradores, que deixam de realizar melhorias na casa por causa da deficiência na rede.

Um dos exemplos mais significativos é a rua José Majestade. Há quatro anos, a doméstica Leda Santos Rodrigues, moradora do bairro há 30 anos, enfrenta os constantes entupimentos da rede. Todo o mês, a moradora precisa pagar os serviços de um desentupidor.

"Quando a rede entope, o esgoto volta para dentro de casa. Nós precisamos tirar água do tanque e jogar no quintal da casa", contou a moradora.

Leda se preocupa com os riscos do problema à saúde da família, mas nem mesmo o abai-

xo-assinado elaborado pelos moradores da rua surtiu efeito junto à administração pública.

"Não posso mais gastar dinheiro com desentupimentos. Estou tirando recursos de outras despesas da casa", reclamou. Além de ter quebrado o calçamento do quintal da casa para resolver o problema, Leda adia a reforma do banheiro. "Não vou fazer uma melhoria na casa enquanto persistir o entupimento", desabafou.

Antônia Marinho dos Santos comprou a casa na rua há dois anos. "Se eu soubesse deste problema não teria adquirido o imóvel", reclamou a dona-de-casa, que conseguiu reunir 150 assinaturas dos moradores num abaixo-assinado entregue à Secretaria de Obras de Vila Velha.

De acordo com a presidente do Movimento Comunitário de No-

vo México, Páscoa Manola Galter, grande parte das ruas do bairro apresenta o problema de entupimento.

"As manilhas foram instaladas há quase 30 anos. Finas e feitas de barro, elas estão podres, possibilitando o vazamento. As ruas de Novo México somente não alagaram porque o terreno é arenoso", avaliou.

De acordo com o secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva, o bairro Novo México está incluído no projeto de pavimentação e saneamento, porém não há previsão de quando as obras começarão na região.

A secretaria se comprometeu enviar até amanhã técnicos para avaliar o que pode ser feito para solucionar os problemas emergentes nas ruas mais críticas.

Iluminação precária nas ruas

Caminhar à noite numa das principais ruas do bairro Novo México pode ser um convite ao perigo por causa da precariedade da iluminação pública. Uma das ruas mais movimentadas e ao mesmo tempo menos iluminadas é a avenida Leila Diniz.

"Uma pessoa não consegue enxergar a outra do outro lado da rua", reclamou o comerciante José Umberto Intra.

Para amenizar os problemas, alguns comerciantes mantêm os letreiros das lojas ligados durante a noite.

O secretário municipal de Obras, Eudier Antônio da Silva, o bairro será atendido em relação ao problema, mas a prioridade é atender os bairros onde ainda não existe o serviço de iluminação pública.

Vigília no posto de saúde

Em Novo México, conseguir atendimento de saúde é repetir o mesmo drama vivido por moradores da maioria dos bairros da Grande Vitória.

Para obter assistência médica, o morador sem condições de pagar por um plano de saúde precisa procurar o posto no bairro vizinho.

Um dos postos mais próximos fica no bairro Vila Nova e já ultrapassou sua capacidade de assistência porque ainda atende os moradores dos bairros Cocal, Guaranhuns, Araçás e Ilhas dos Bentos.

Os moradores acordam cedo para conseguir uma ficha e muitas vezes voltam sem atendimento. A comerciante Dilma Pereira Rodrigues já chegou no posto às 4 horas para disputar um ficha.

A dona de casa Maria Aparecida Vianna também recla-

ma: "São poucas fichas, por isso não consigo marcar uma consulta mesmo acordando cedo. Tem gente que dorme no local para disputar uma ficha". Em sua avaliação, a instalação de um posto de saúde em Novo México geraria facilidades para os moradores, além de desafogar a unidade de Vila Nova.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Arthur Pagoti, a prefeitura não tem condições de instalar um posto em cada bairro. "Existe um projeto de ampliação e reforma dos postos estratégicos responsáveis por atender cada grupo de bairros de Vila Velha".

Segundo ele, o Plano Municipal de Saúde prevê melhorias no atendimento da unidade de Vila Nova, mas ainda não há prazos definidos.

CAMISETA BRANCA

O OUTDOOR MÓVEL DE SUA CAMPANHA POLÍTICA

PREÇO PROMOCIONAL

PRONTA ENTREGA

LIGUE JÁ!

TEMOS TAMBÉM EM OUTRAS CORES.

(027) 329-0470

P-M-G

Corris Confecções